

Leituras  
Obrigatórias  
2019

## O Menino que Pintava Sonhos:

O pequeno e dotado Jules cresceu, os momentos difíceis e alegres que passou em sua infância se tornaram apenas lembranças, porém alguns admiradores de suas fascinantes pinturas e de seu leve sorriso de canto, continuavam a fazer parte de sua vida. O, agora, homem, continuava a namorar Maria Cândida, mulher muito bonita, inteligente e dedicada, que se formou em veterinária e acaba tendo que sustentar a vida de ambos, pois Jules também não perdeu seu sonho de criança, o qual está distante de concretizar por falta de oportunidades.

Atualmente, sua rotina consistia em dormir, comer, pintar e discutir com a namorada, pela sua ausência de senso de responsabilidade e realidade, porém, hoje pela manhã recebeu uma notícia que certamente mudará isso. Um novo integrante da família está sendo gerado, essa novidade causou um sentimento ainda desconhecido por Jules, era uma mistura de amor imensurável e muita responsabilidade.

Duas semanas se passaram, o homem, finalmente, conseguiu emprego como pintor, em uma grande empresa de pintura residencial da cidade, o salário inicial é modesto, mas com a determinação que está, com o tempo, poderá aumentar.

O casal compartilhava um sentimento superior a todos os outros, que tornava uma batalha encantadora e aprazível os desafios e necessidades que surgiam pouco a pouco. O quarto estava sendo montado com muito carinho para a chegada da menininha, chamada Ângela, em homenagem á sua amada mãe, quando a bolsa de Maria Cândida estoura, os pais de primeira viagem entram em desespero, o carro deles estava no conserto, por isso chamam a velha amiga Caetana, que os leva rapidamente ao hospital.

Após momentos de angústia no parto prematuro, chega ao mundo a linda e saudável Ângela e junto com ela uma verdade inesperada para Jules. As características físicas da bebê são totalmente diferentes das suas, aparentemente tornou impossível a paternidade biológica. Mas ele havia criado nesses nove meses uma relação especial de afeto, a qual não poderia ser desfeita.

Sentado em uma cadeira de hospital á espera de Ângela ser liberada, o pintor entra em um momento de grande reflexão, de repente ao seu lado aparece o gato que com olhares únicos ia deixando tudo claro, enquanto Jules expressava seu misto de sentimentos em um complexo desenho.

As informações do gato, foram comprovadas por Cândida, a menina é filha biológica de Eduardo, quem Jules acreditava ter perdido a amizade na juventude por inveja de suas obras artísticas e agora sabe o real motivo, ciúmes de sua namorada. De fato, a semelhança impressionante ao antigo amigo foi percebida rapidamente, diferentemente do reencontro de Cândida com ele, o que ela declara ter sido em uma fase de muitas dúvidas sobre Jules ser realmente o homem ideal para sua vida, a mesma por qual o mesmo passara na adolescência.

Ao segurar a garotinha em seus braços pela primeira vez, decidiu estar ao lado dela pra toda vida, independente das circunstâncias, se inspirando na imagem que tinha, quando criança, de seu pai, um herói.

